

DOIS TERÇOS DOS OFICIAIS DA ATIVA VOTARAM NA CHAPA AMARELA:

# ESTRONDOSA VITÓRIA NACIONALISTA NO CLUBE MILITAR

Votaram nas eleições do Clube Militar 16.669 oficiais, do Rio e dos Estados, dos quais, grosso modo, cinco mil pertencentes à Reserva e em sua quase totalidade residentes no Distrito Federal. Participaram, portanto, do pleito 11.500 oficiais

da Ativa. A Reserva votou quase maciçamente na "Cruzada Democrática", podendo-se calcular essa votação num mínimo de 80%, o restante 20% apenas tendo votado na Chapa Nacionalista. Temos, pois, que 8 mil oficiais da Ativa votaram nesta cha-

pa, contra 3.500 que votaram na chapa da "Cruzada", ou seja mais do dobro! Resumindo: cerca de 80% da oficialidade da Ativa votou no general Alves Bastos, enquanto que 20% somente votou no general Castelo Branco. Continua na 4ª página

O SIGNIFICADO DO HISTÓRICO PLEITO DO DIA 21 — QUE A LIÇÃO APROVEITE

AOS QUE PENSAM PODER TRANSFORMAR NOSSAS FORÇAS ARMADAS EM INSTRUMENTO DA POLITICAGEM PARTIDÁRIA A SERVIÇO DO ENTREGUISMO

## UNIDADE

EM DEFESA DOS INTERESSES DO POVO

Semanario

DIRETOR: ALDO P. DITTRICH

ANO II FLORIANÓPOLIS, 10 de JUNHO de 1958 Nº 31

## OS PORTUARIOS DE IMBITUBA EM MEMORAVEL GREVE CONQUISTARAM 1.800,00 DE AUMENTO

O que foi a greve — Posição do Raul Caldas delegado Regional do Trabalho — Toda Imbituba parou — Atuação do Sindicato — Vitória estrondosa

Os portuários de Imbituba desde há muito vem lutando pela elevação de seus salários. A Companhia Docas, do grupo Catão, sempre protelava o aumento. Com a eleição da nova diretoria do Sindicato dos Portuários, os trabalhadores, foram para as ações concretas. Elaboraram uma tabela reivindicando um aumento de Cr\$ 2.000,00 para todos os trabalhadores.

dicato se encontrava no Rio de Janeiro, em contacto com o Ministro do Trabalho e com a direção da Companhia Docas. Como a solução demorava os portuários de Imbituba através de uma assembleia geral declararam a greve para dia 30 às 12 horas.

Dr. Caldas deixou a solução a critério dos trabalhadores

O Dr. Raul Caldas esteve em Imbituba tentando apaziguar os ânimos dos grevistas. Após um con-

tacto com a diretoria, o Dr. Caldas reconheceu que seus esforços seriam em vão, se o aumento salarial não fosse conseguido. Deixou a solução a cargo dos trabalhadores.

### O início da Greve

Dia 30 de maio às 12 horas teve início a greve. Não houve nenhum furo. Os 600 portuários de Imbituba estavam unidos em torno de seu sindicato. No mesmo dia 30 o secretário do sindicato voltou do Rio trazendo uma proposta das autoridades para protelar a greve. Não foi aceita.

### Proposta de Cr\$ 1.000,00 recusada

Dia 31 veio do Rio uma proposta de Cr\$ 1.000,00. Consultados os grevistas a proposta não foi aceita. Neste dia chegaram à Imbituba o "Siderurgica 4" e um navio norte americano. O Siderurgica 4 foi para Laguna e o navio

americano não pôde atracar. Houve uma tentativa para que os grevistas descarregassem o navio norte-americano que foi repelida.

### Imbituba parou

O movimento grevista em Imbituba decorreu normal. Os trabalhadores permaneceram em greve no local de serviço. Até os "puxa" da Companhia como um tal de Pereira tiveram que engrossar o movimento. Imbituba parou por completo. O Sindicato dos Arrumadores aderiu a greve. Os estivadores também não trabalharam.

A atuação do Sindicato Atuação destacada teve a diretoria do Sindicato dos Portuários. O presidente Aroldo Vichiatti no Rio tratou dos entendimentos. Em Imbituba o tesoureiro Oswaldo Lazarin e o secretário do Sindicato, com o apoio firme e decisivo do líder sindical Vitor Dutra e

Não Cumpriu o Governo Federal o prometido aos mineiros de Criciúma Acôrdo final Ver ultima pg.

Calendário para as eleições de 3 de Outubro de 1958  
Leia na Pagina 7

Desde o princípio de maio o presidente do Sin-

### Contacto no Rio

Desde o princípio de maio o presidente do Sin-

## Resposta do deputado Aurélio Viana, a carta do nosso Diretor ALDO P. DITTRICH sobre o carvão catarinense

Aldo Pedro Dittrich—João Pinto 57-A—Florianópolis — S. C. De Palacio Tiradentes — Rio — D. F. 1011 23 2 1745.

«Em meu poder sua carta de maio cujo teor mereceu toda minha atenção pt Estou reestudando assunto pt Atenciosamente vg Aurélio Viana»

5º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES  
Será criada a secção catarinense  
Leia na pagina 2

# CARLOS GOMES DE OLIVEIRA O CANDIDATO AO SENADO DOS TRAB. CATARINENSE. O FACISTA PLINIO SALGADO NÃO TERÁ VÊZ

# 5º Congresso Brasileiro de Escritores

Em visita a nossa capital fala a reportagem da Carmen DOLORES BARBOSA  
 Contacto com os Intelectuais da Ilha — TEMARIO: Instalação da Secção Catarinense da União Brasileira dos Escritores

Esteve em nossa capital a 18 do corrente da Carmen Dolores Barbosa, intelectual de renome em todo o país, e que muito tem realizado pelo estímulo que tem prestado à literatura nacional. Instituidora do prêmio que leva seu nome, o prêmio Monteiro Lobato, para novela e conto, prêmio Mario de Andrade para poesia e Oswald de Andrade para Teatro, além de portadora de várias ordens e comendas do país e outras nações, a ilustre visitante veio a Santa Catarina manter contacto com a inteligência catarinense, no sentido de promover aqui a criação de um círculo de escritores filiados à União Brasileira de Escritores, da qual é diretora de intercâmbio, e vem realizando viagens em todo o país com a mesma finalidade que a trouxe ao nosso Estado.

Entrando em contacto com o conhecido novelista Salim Miguel e o jornalista Ilmar Carvalho, da Carmen Dolores Barbosa foi recebida pelo governador Jorge Lacerda, que, na qualidade de chefe de Estado e intelectual apoiou inteiramente a idéia havendo sido convidado para presidente de honra da comitiva catarinense que em julho vindouro se Escritores.

Na tarde de 18 do cor-

rente, foram apresentados à da. Carmen Dolores Barbosa diversas personalidades da intelectualidade de nossa capital, destinará a São Paulo para participar do 5.º Congresso Brasileiro de Salim Miguel, Eglê Malheiro ocasião em que todos veram ensejo de participar de uma conversação onde foram trocados pontos de vista sobre o motivo da vinda da ilustre visitante, que, a 19 seguiu a Porto Alegre para desincumbir-se de missão idêntica.

### O TEMARIO

O temário do congresso em apêço, manifestou da. Carmen Dolores Barbosa a esta fôlha — consta de 4 itens: 1.o) A Profissão do Escritor, 2.o) Problemas do Escritor, 3.o) A Unificação dos Escritores e 4.o) Difusão Cultural e Democratização da Cultura. A diretora do setôr de intercâmbio da UBC mantém, ainda, em São Paulo, um salão de arte, onde promove um movimento junto à nova geração para desenvolvimento de valores musicais. Conseguiu, ainda, formar uma biblioteca de 3.000 volumes, com a colaboração de editores brasileiros, e que foi doada aos estudantes e ao povo espanhol para melhor conhecimento de nossa literatura. A intelectual que nos visitou faz parte, também, da Comissão do juri de cinema de São Paulo, que distribui a conhecida estatueta Sacy aos melhores fil-

mes, atores, diretores, fotógrafos e argumentistas de São Paulo.

— Gostei imensamente de Florianópolis, declarou da. Carmen Dolores Barbosa. Não tive tempo de conhecer suas decantadas belezas naturais, porém a Lagoa da Conceição, onde estive com Sarmos e Ilmar Carvalho foi o suficiente para ajuizar o que toda a ilha contém em paisagem. E de tal maneira fiquei empolga-

da com a capital catarinense, com sua riqueza panorâmica e seu povo, que, além de prometer voltar nessa ocasião desejo adquirir um pedacinho dessa terra paradisíaca."

Salim Miguel e Ilmar Carvalho, a propósito da instalação da secção catarinense da União Brasileira de Escritores, aos quais a personalidade que nos visitou encarregou dessa tarefa, adiantaram à reportagem que dentro

de breves dias promoverão uma reunião onde serão consubstanciados os propósitos da UBC em

Santa Catarina, congregando e fazendo uma força atuante os intelectuais catarinenses.

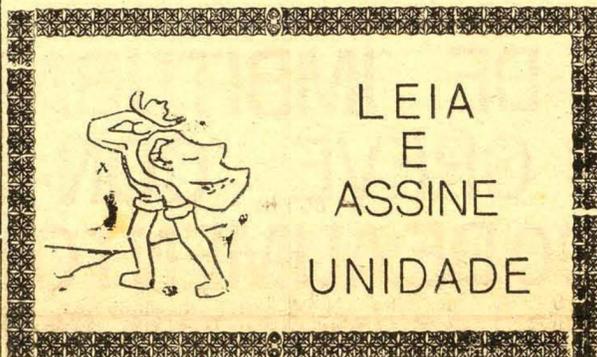
## «ROTEIRO»

Surge uma nova esperança para o ambiente literário e artístico de Santa Catarina. «Roteiro», será o nome do mensário especializado em assuntos literários, artes plásticas, cinema, teatro. Nossa capital há muito necessitava um órgão desta espécie, e digamos, possuímos campo e material humano verdadeiramente interessado.

«Roteiro» aparecerá dirigido e orientado por uma equipe formada de nomes valiosos, gente que realmente vive para a literatura e para as artes.

De nossas colunas o aplauso caloroso aos «cegonhas» que trarão «Roteiro»; que seja no próprio título do mensário a realidade encaminhadora do são jornalismo e da sublimidade literária, desejada por todos os interessados.

ASSINE UNIDADE



**UNIDADE**  
 SEMANÁRIO

Diretor Proprietário  
 Aldo Pedro Dittrich

Redator - Chefe  
 O. C. Malheiros Jr.

Redação e Administração  
 R. JOÃO PINTO, 57A  
 FLORIANÓPOLIS  
 SANTA CATARINA

\*\*\*  
 PREÇO DO EXEMPLAR  
**Cr\$ 2,00**

ASSINATURA ANUAL  
**Cr\$ 100,00**

**Dr. Cesar Batalha da Silveira**

Cirurgião Dentista  
 Clínica de Adultos e Crianças Raio X  
 Atende com hora marcada  
 Felipe Schmidt 39-A,  
 Salas 3 e 4

**Próximos Lançamentos**

(notas e perfis)

**MADEIROPOLIS**

de ITALINO PERUFFO

O próximo mês de Junho será assinalado pelo lançamento do novo livro de Italo Peruffo: MADEIROPOLIS (Notas e Perfis), que, além de constituir mais um êxito do escritor catarinense inaugurará as «Edições Unidade»

## O PREÇO DA ILUSÃO

Com isto os concorrentes que acertarem estarão concorrendo aos dois seguintes prêmios:

- 1 — pessoas residentes no interior — passagem de ida e volta para Florianópolis, em avião da TAC-Cruzeiro do Sul, estada no Lux Hotel e ingresso garantido para a estréia do filme.
- 2 — pessoas residentes na capital — passagem de ida e volta ao Rio, em avião Convair da TAC-Cruzeiro do Sul.

O filme O PREÇO DA ILUSÃO será lançado em Florianópolis, no dia \_\_\_\_\_, às \_\_\_\_\_, do mês de julho próximo.

## SENSACIONAL CONCURSO

O Dep. de Publicidade da "Sul-Cine Produções", com a colaboração da TAC-Cruzeiro do Sul e do Lux Hotel, acaba de lançar sensacional concurso para o lançamento, em Florianópolis, da película "O Preço da Ilusão".

Para concorrer basta que a pessoa interessada ao Dep. de Publicidade da "SUL-Cine Produções", Rua Tiradentes, 7, caixa postal 384, Florianópolis, preenchendo os seguintes claros do cupão anexo.

NOME \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ASSISTAM NO PROXIMO MÊS DE JULHO O LANÇAMENTO DO PRIMEIRO FILME CATARINENSE «O PREÇO DA ILUSÃO»

# TEXTO COMPLETO DA LEI DE APOSENTADORIA INTEGRAL

Artigos aprovados, inclusive o artigo 3º. da Lei 3.322

São os seguintes os artigos da lei de aposentadoria, sancionados pelo Presidente da República:

Art. 1º) São estendidos aos segurados de todos os Institutos de previdência social os benefícios do Art. 3º e respectivos parágrafos da Lei nº 3.322 de 26 de novembro de 1957.

(O artigo em questão que veio beneficiar os bancários é o seguinte:

"A aposentadoria ordinária será concedida aos segurados que contar no mínimo 55 anos de idade e 35 anos de serviço em estabelecimento ou entidade cujos servidores estejam vinculados ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, desde que tenha contribuído para o mesmo Ins-

tituto, ininterruptamente, pelo menos durante os últimos 5 (cinco) anos, contados da data em que requerer a aposentadoria ordinária.

Parágrafo 1º — A aposentadoria a que se refere este artigo consistirá numa renda mensal vitalícia cujo valor corresponderá a 80% da média dos salários de contribuição dos 36 meses anteriores à respectiva concessão.

Parágrafo 2º — Para o segurado maior de 55 anos o valor da aposentadoria, calculada na forma do parágrafo anterior, será acrescido de 4% por cada ano de idade, não podendo, entretanto, ultrapassar a média dos salários de contribuições que serviram de base para o cálculo da

aposentadoria")

Artigo 2º) Para atender as despesas da presente lei, ficam acrescidas de 1% as taxas de contribuição dos segurados, dos empregadores, e

da União para os Institutos de Previdência Social.

Art. 3º) Fica ressalvada a situação dos segurados que, em razão de lei específica percebam

proventos superiores aos previstos no Artigo 1º.

Artigo 4º) Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

N. da R. — Reproduzimos hoje o Texto da Lei da Aposentadoria pelo fato de ter o mesmo saído com incorreções em nossa edição anterior.

## NOTÍCIAS DE IMBITUBA

### CR\$ 600,00 MENSAIS PERCEBEM AS OPERARIAS

Condições desumanas de trabalho - O «Dr.» Rinza continua impune

A Cerâmica de Henrique Lage, de propriedade do «DR.» Rinza, continua explorando os trabalhadores. O que se passa naquela cerâmica é de estafar. Meninas de 14 anos trabalham oito horas diárias e percebem Cr\$ 600,00 mensais. Nossa reportagem esteve em contacto com um portuário de Imbituba e ele nos declarou — A vida do trabalhador é um inferno. Sou pai de 10 filhos. Ganho o salário de Cr\$... 4.000,00 mensais. Não posso sustentar minha

família. Devido a isto minhas três filhas são obrigadas a trabalhar na cerâmica do «DR.» Rinza. Trabalham oito horas por dia e percebem... Cr\$ 600,00 mensais. Uma tem 14, outra tem 15 e a terceira 17 anos de idade. Ontem chegaram em casa com as mãos sangrando e a roupa suja de sangue devido o seu trabalho. Tem que «encaixotar ladrilhos» num ritmo de trabalho descomunal. O ladrilho áspero «arrebenta» as mãos das meninas. E o «DR.» Rinza diz

ainda que está fazendo um favor em dar emprego».

UMA «BATIDA» NA CERÂMICA QUE ESTÁ SEM SOLUÇÃO

As péssimas condições de trabalho e os miseráveis salários percebidos pelos operários da Cerâmica é um fato comprovado. O senhor Oswaldo Lazzarin na «mesa redonda» dos trabalhadores de Imbituba com o Dr. Waldyr Simões, perguntou àquela autoridade, se «a batida dada pelos fiscais do IAPM na Cerâmica fi-

caram apenas no papel?» O senhor Oto Mariath delegado do IAPM afirmou que seriam tomadas providências. Nesta batida ficou provado que a maioria esmagadora dos trabalhadores na Cerâmica não estão «fichados» e não contribuem para o IAPM.

A Delegacia do Ministério do Trabalho em Santa Catarina deve tomar medidas contra a exploração dos trabalhadores, pois a ela compete a fiscalização.

**PARA TER O DIREITO DE TOMAR BANHO E UTILIZAR A PATENTE OS EMPREGADOS HOTEL CACIQUE PAGAM CR\$ 144 MENSAIS**

Por incrível que pareça, o Hotel Cacique em nossa Capital desconta 6% do salário de seus empregados, para os mesmos terem direito de utilizarem a «patente» e o banheiro.

Alega o proprietário que isto é taxa de higiene. Isto é um absurdo, pois este desconto não pode ser feito. Sabe lá o que é isto o empregado ganhar Cr\$ 2.400,00 mensais, trabalhar oito ou mais horas e ainda por cima pagar para poder tomar «banho» e poder «ir à patente». Só em Florianópolis. E tem «juristas» ainda, que dizem que estes descontos são legais.

**MOBILIARIOS RITZMAN AGORA EM FLORIANOPOLIS**

Si podemos falar em tradição na indústria de móveis do Brasil, cabe, em primeiro lugar e em sã justiça, destacar a fábrica dos Ritzman, de Curitiba.

Três gerações da família Ritzman continuam mantendo bem alto o padrão de qualidade e bom gosto dos seus mobiliários. Os clientes da Indústria Ritzman se acham disseminados pelo país inteiro. Encontram-se nos palacetes do Jardim América, Jardim Europa e Jardim Paulista de São Paulo. Nos lindos palacetes e fino apartamentos do Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Recife etc. etc. Encontram-se ainda no próprio Catete.

Os móveis Ritzman são feitos para agradar e para durar. Nêles não se encontra um prego sequer. São totalmente desmontáveis.

Agora também Florianópolis possui um estabelecimento comercial onde se encontra a linha completa dos móveis Ritzman. A Modelar firmou um contrato de exclusividade para venda aqui desses belos mobiliários.

Fica assim a nossa população em condições de poder adquirir os mobiliários de alta perfeição e qualidade que tanto prestígio deram aos móveis do Paraná. Além de mais há grande facilidade de adquirilos de A Modelar, onde existe um espírito de cooperação e boa vontade de servir.

### DR. WALDIR SIMÕES, PRESIDENTE DO IAPM VISITA IMBITUBA

Inauguradas as novas instalações do IAPM - Os presentes

Dia 31 de maio foram inauguradas as novas instalações do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos de Imbituba.

Na solenidade de inauguração esteve presente o Dr. Waldyr Simões, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e do Dr.

Doutel de Andrade secretário do Vice Presidente da República Dr. João Goulart.

Na ocasião fizeram uso da palavra o senhor Oto Mariath, delegado do I. A. P. M. em Santa Catarina, o senhor Mario Carvalho do I. A. P. M. de Imbituba e o senhor Dr. Waldyr Simões.

Estiveram presentes ao ato, além das personalidades acima referidas, os senhores: — Dr. Waldor de Oliveira, prefeito de Laguna, o Reverendo Padre Itamar, vigário de Imbituba, Jocelin Manoel de Souza, presidente do Sindicato dos Estivadores de Imbituba, Oswaldo Lazzarin, tesoureiro do

Sindicato dos Portuários, Vereador Henrique de Bona, Mario Fernandes, presidente do P. T. B. de Imbituba, Dr. Emanuel Alves de Mello, José Cardoso Jeremias, Antonio Rocha e o Dr. Aldo Dittrich, diretor do jornal «UNIDADE».

### TRABALHADORES DE IMBITUBA EM «MESA REDONDA» COM O PRESIDENTE DO IAPM E O SECRETARIO DE JOAO GOULART DEBATEM SUAS REIVINDICAÇÕES

O Dr. Waldyr Simões e o Dr. Doutel de Andrade, aproveitando sua estada em Imbituba, às 19 horas realizaram no cine Marabá uma «mesa redonda» com os trabalhadores de Imbituba.

Várias reivindicações

dos trabalhadores foram discutidas e aprovadas. Ficaram solucionadas as seguintes questões:

1º — A vinda de uma ambulância. 2º — Reabertura da carteira de empréstimo do IAPM. 3º — Ajuda do IAPM e IAPETC

ao Hospital de Imbituba. 4º — Fiscalização na Cerâmica por parte do I. A. P. M. 5º — Visitas do médico do IAPM à domicílio após sua nomeação pelo IAPETC. 6º — A vinda de um instrutor de segurança para Imbituba.

O Dr. Waldyr Simões e o Dr. Doutel de Andrade se comprometeram de tomar medidas para resolver estas questões no mais breve tempo possível.

# ESMAGADO O MINEIRO PELA MAQUINA DE 5.000 QUILOS

Morte horrível teve o mineiro Adecio Isaias Lúcio quando trabalhava no Poço I da Companhia Carbonífera Próspera em Criciúma, no dia 29 de maio passado.

Devido um desarranjo na máquina de "rafa" (máquina que trabalha no sub-solo fazendo o corte do carvão) a mesma foi suspensa através de "macacos" e calçada com dormentes e madeira de eucalipto. Nesta posição permaneceu a máquina e Adecio foi solda-la em baixo. Quando ali trabalhava, a madeira de eucalipto escorregou e a máquina com cerca de 5 mil quilos esmagou o operário, que teve morte instantânea.

Adecio era querido por seus companheiros de trabalho. Fazia parte da Banda Cruzeiro do Sul onde tocava saxofone. Seu enterro foi muito concorrido, participando seus companheiros de trabalho, a Banda Cruzeiro do Sul e centenas de pessoas.

Este e os inúmeros acidentes que se tem verificado nas minas de carvão de Santa Catarina, demonstram a necessidade de uma fiscalização mais intensa de parte das autoridades competentes. Existe a necessidade de ser mantido pelo IAPETC um quadro de instrutores de prevenção contra acidentes e fiscalização intensa nos locais de trabalho.

## ESTRONDOSA VITÓRIA...

co, que, aliás, punha todas as suas esperanças no "esguicho" da Reserva...

Esse, o significado verdadeiro e definitivo, como expressão do pensamento e do sentimento nacionalista de nossas heróicas Forças Armadas, do histórico pleito do dia 21, o mais importante e o mais concorrido de quantos já se feriram no Clube Militar, santuário das mais autênticas tradições de honra e civismo do povo brasileiro.

Adiferença, no cômputo geral, foi de 1.275 votos a favor da Chapa Amarela, que nas guarnições dos Estados sobrepuxou a sua opositora em cerca de 3 mil votos.

É preciso, porém, distinguir a cúpula entreguista da "Cruzada" da oficialidade que a acompanhou por motivos de varia ordem e que em grande parte, senão na sua quase totalidade, estamos certos, de modo algum se solidariza com o falso nacionalismo de seus chefes transviados. Compreendemos perfeitamente que muitos deles se viram constrangidos a atender a compromissos de natureza pessoal e que outros não tiveram tempo suficiente para refletir sobre certos aspectos da campanha da "Cruzada", inclusive o apoio veemente que lhe deu desde a primeira hora a "imprensa sã" dos trustes estrangeiros com o famigerado Repórter Esso" puxando-lhe a fileira.

Houvessem meditado sobre as fontes espúrias das acusações feitas aos nacionalistas — sobretudo a de quererem elas transformar o Clube em instrumento de "agitação política", — e não teriam

dado seus votos ao general Castelo Branco, em cuja vanguarda figuravam justamente oficiais superiores que outra coisa não têm feito na vida senão servir-se de seus galões para exercer influência política e desenvolver atividades partidárias, como é o caso do brigadeiro Eduardo Gomes, do general Juarez Távora, do general Osvaldo Cordeiro de Farias, do coronel Juraci Magalhães e de tantos outros proeminentes "cruzados" para não falarmos no almirante Pena Boto, no almirante Amorim do Vale, no brigadeiro Guedes Muniz e demais pregadores de golpes contra as instituições através de jornais como a "Tribuna da Imprensa", cujo diretor ainda há poucos dias soltava foguetes ao ditatorialismo boulangista de De Gaulle, o "Diário de Notícias", cujo irresponsável diretor ainda na semana passada, depondo numa Comissão de Inquérito da Câmara, defendia a derrubada do regime "como único meio de salvar o país". "O Globo", onde pontifica o traidor confesso João Neves da Fontoura, o "Correio da Manhã", porta-voz dos especuladores do café, etc. etc.

Os chefes da "Cruzada" não hesitaram em caluniar seus camaradas, apontando-os à polícia como "comunistas", nem vacilaram em utilizar-se para isso dos mesmos repugnantes processos de delação patenteados por Lacerda e Pena Boto. Como se isso não bastasse, solidarizaram-se publicamente com os detratores sistemáticos do general Lott e do general Denys

— dois homens de bem — a ponto de fazerem desses pasquinhos os portavozes de sua campanha no Chile. Para eles, os seus camaradas em geral não passavam de "petrorianos", conforme declarou o próprio general Castelo Branco, referindo-se, na véspera do pleito, aos oficiais que não rezam pela sua cartilha "democrática".

Mas tudo isso pertence a um passado, que a vitória da Chapa Nacionalista, no glorioso dia 21, definitivamente sepultou. O importante é que o Clube Militar tenha sido preservado para sempre da influência malsã dos comensais de Augusto Frederico Schmidt, dos testas-de-ferro da "Light" e dos "public relations" da Telefônica, de cambalhada com os tristes heróis dos documentos atômicos secretos e dos malogrados "salvadores" e falsos Messias da poli-

ticagem partidária a serviço da entrega do Brasil aos trustes. Esse, repetimos, o grande significado do histórico prélio travado entre as forças do Nacionalismo e as forças do entreguismo, aquelas encarnadas nas pessoas dos generais Alves Bastos e Oromar Osório e estas na do sr. Castelo Branco. As misérias que amarguraram os últimos anos de vida de Estilac foram justificadas pela impressionante quase unanimidade com que os oficiais da Ativa derrotaram, na mais livre eleição que já se realizou no Clube, os representantes, ostensivos ou disfarçados, da política partidária em nossas Forças Armadas, responsáveis diretos pelo clima de divisão que se tentou criar dentro delas, mas que, felizmente, não conseguiu prevalecer, conforme provou brilhantemente o resultado do pleito.

## Convocada a ...

Palácio da Agrônômica, onde o também jornalista e governador, recebeu os confrades em uma reunião íntima. Apresentados ao Sr. Hebert Moses, fomos agraciados pelos seus elogios incentivadores em nossa luta pela imprensa universitária. S. Excia. prometeu-nos enviar do Rio de Janeiro, uma saudação aos estudantes universitários catarinenses, até o momento não tivemos posse da mesma, mas logo que chegue em nossas mãos,

publicaremos. A IVª Conferência Nacional de Jornalistas, reunirá em setembro próximo, uma legião de abnegados da imprensa que discutirão no decorrer, assuntos pertinentes ao jornalismo. A Comissão Executiva eleita e empossada, ficou constituída dos seguintes jornalistas catarinenses: Jairo Callado, Doralécio Soares, Lidio Martinho Callado, Ilmar Carvalho, Walter Piazza e José Baíão.

## Campanha nacional contra o dec. 9.070

Lançada em São Paulo a campanha nacional pela revogação do decreto lei 9.070 até 1º de maio deste ano. Os trabalhadores catarinenses participam desta campanha que enterrará em definitivo o infame decreto-lei.

Primeira vitória foi alcançada, com a aprovação na Câmara Federal do projeto que regulamenta o direito de greve, do deputado Aurélio Viana. A luta continua, agora no Senado.



## ELEITORES

# Estes são OS CANDIDATOS DO P.T.B.

Para Senador

Carlos Gomes de Oliveira

Para Deputados Federais

Doutel de Andrade — Miranda Ramos — Rafael Cruz Lima — Lerner Rodrigues — José Eugênio Muller — José Vitorino Lima — Beneval de Oliveira e Athanagildo Schmidt.

Para Deputados Estaduais

Rodolfo Koffhe, Manoel Bertonecini, Olice Caldas, Sirth Nicolelli, Acacio Garibaldi Santiago, Walmor de Oliveira, João Colodel, Agostinho Mignoni, Braz Joaquim Alves, Paulo Marques, Pez Piferro, Walter Rousseng, Abdon Fôes, Gentil Teles, Sadi Pigatto, Nito Gaspari, Evilasio Caon, Luiz eneguzzi, Francisco Mahacdo, Urgel Figueiredo, Altivo Amorim, Joaquim I. B. Carvalho, J. A. Neves da Eontoura, Wilson Schieffer, Gentil Vieira Borges, Athanagildo Schmidt, Almiro da Costa Batalha, Achilles Duarte Santana, Parisio G. Cidade.

O candidato de suplente de senador será indicado após os entendimentos partidários. As vagas restantes de deputados federais serão preenchidas através de indicação da Executiva Regional. As vagas de deputados estaduais deverão ser preenchidas por candidatos indicados pelos diretores municipais, que não tenham candidatos próprios.

## EURÁVIO ZANONI

(Contdor)

Assist. técnico: Contador Gerson Bosco dos Santos

Sociedades Anônimas — Declarações de Rendas

Organização e Dissolução de Firms em Geral

Baixas — Transferências

Escritas Manuais ou Mecanizadas

— Honestidade, competência e rapidéz —

Escr.: Rua 15 de Novembro, 234-1. andar- LAJES-SC

CONCERTOS DE RADIOS E AMPLIFICADORES ★ RADIOS, BATERIAS, BICICLETAS E MATERIAIS DE RADIOS ★ ELETRICIDADE EM GERAL

## CASA ELOY

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

de

Eloy Garbelotto & Filho

LOJA — Avenida Rui Barbosa nº 38

OFICINA — Travessa Engenheiro Bôa Nova nº 33

CRICIUMA

Santa Catarina

## «A BRASILEIRA»

Malharias -- Sedas -- Roupas feitas -- Capas para homens e senhoras

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

A Casa que o povo prefere

Praça Nereu Ramos -- CRICIUMA -- S.C.

## Os Portuários...

Silva comandaram as ações. Cr\$ 1.800,00 o aumento conseguido

Dia 3 de junho (terça-feira), às 18 horas a greve estava terminada com a vitória dos grevistas que aceitaram a proposta de Cr\$ 1.800,00 sobre os salários atuais. Uma grande vitória que veio demonstrar mais uma vez que a classe operária unida e organizada, consegue tor-

nar vitoriosa suas reivindicações.

"UNIDADE" se congratula com a vitória dos bravos portuários de Imbituba.

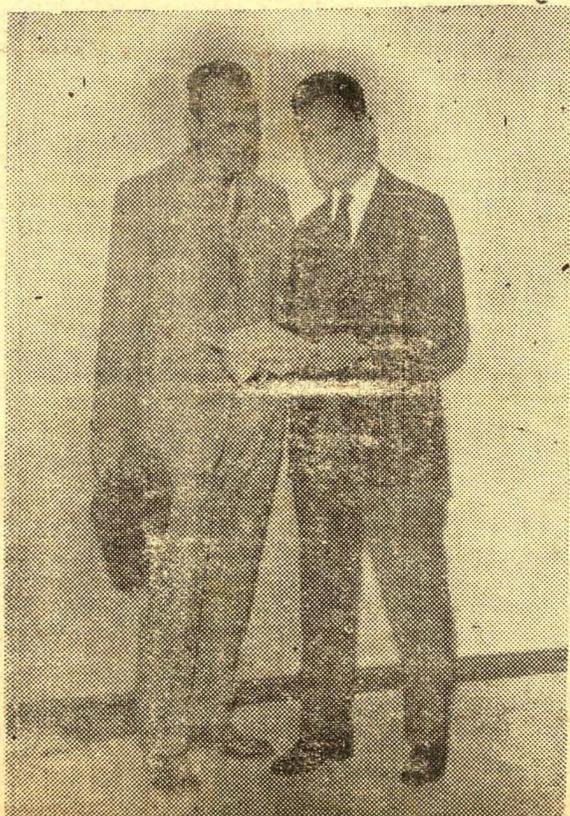
DIVULGUE

UNIDADE

# DIA 30 TERMINA O ALISTAMENTO. CORRA E TIRE O SEU TITULO

# VITÓRIA NACIONALISTA A ELEIÇÃO DA UNIÃO CATARINENSE DE ESTUDANTES

Novos Rumos para a U.C.E. — Reviravolta na política estudantil — Partido de Renovação Acadêmica de orientação nitidamente nacionalista, toma as rédeas da entidade máxima dos estudantes universitários catarinenses — As chapas eleitas



Acima, estampamos um fragmento do presidente eleito (à esquerda) Naldy Silveira, junto ao também secretário eleito, acadêmico Rudi Bauer

## SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE ELEITO

«Aos colegas de RENOVAÇÃO

A nossa vitória, que nos levou à presidência da União Catarinense de Estudantes, representa verdadeiro progresso no setor político acadêmico. Lutamos, tenazmente, contra velha e insidiosa campanha, que acabou por se perder nos corredores silenciosos das Faculdades.

Vencemos, porque temos um passado de realizações, que desafiam contestação. Com a UCE levaremos a todas entidades estudantis não só a nossa palavra de união e solidariedade aos seus problemas, como também o nosso esforço para as soluções pretendidas.»

NALDY SILVEIRA  
Presidente da U. C. E!

ESTAS FORAM AS CHAPAS ELEITAS NO  
MEMORAVEL PLEITO DE MAIO ULTIMO

## União Catarinense de Estudantes

### Para a diretoria executiva

Pres. — Naldy Silveira  
Vice-Pres. — Ady Brígido Silva  
Proc. Geral — Dalmiro Mafra  
Sec. Geral — Rudi A. Bauer  
1º — Lirio Rosso  
2º — Darcy Pacheco  
3º — Jenovêncio Matos  
Tes. Geral — Pedro Collaço  
2º Tes. — Yolanda Bonassis  
Orador — Emanuel Campos

### Conselho de representantes

Presidente — Abel Capella  
Vice Pres. — Braz Silva  
Secret. de Expediente — Marco A. Kriger  
Secret. Auxiliar — David G. Mendonça

### Conselho Fiscal

Edson Araujo  
José Itamar de Sá  
Laura Machado

## MANIFESTO DE CONVOCAÇÃO

Dando cumprimento à resolução unanimemente adotada no I Congresso Sindical e, posteriormente, pela reunião da Comissão Permanente eleita no referido Congresso, vimos convocar o segundo Congresso Sindical de Trabalhadores de Santa Catarina, para os dias 5, 6 e 7 de setembro do corrente ano, a realizar-se na cidade de Itajaí.

A realização deste Segundo Congresso Sindical constituirá um poderoso instrumento de unificação dos trabalhadores catarinenses e muito ajudará a reforçar os sindicatos e as federações na luta em defesa dos interesses dos trabalhadores.

A realização com êxito de nosso Primeiro Congresso nos assegura um resultado ainda melhor e mais positivo neste Segundo Congresso.

Concitemos a todos os sindicatos e associações profissionais a ativarem os trabalhos preparatórios, com realização de grandes assembleias, para além da discussão dos problemas mais candentes do município correspondente, eleger os delegados para participarem do Segundo Congresso Sindical de nosso Estado.

A alta crescente do custo da vida, a elevação de novos níveis de salário mínimo, a aprovação imediata do projeto Aurélio Viana, que regula o direito de greve, o cumprimento e fiscalização da Consolidação das Leis do Trabalho, etc., e bem como aqueles problemas ligados ao desenvolvimento econômico, em prol da Independência Econômica de nossa Pátria. E mais os problemas da escassez de energia elétrica; a solução da crise da indústria carbonífera; reaparelhamento de nossos portos, no âmbito estadual. Eis alguns dos palpitantes assuntos que já constam da ordem do dia — muitos outros surgirão.

Necessário se torna, portanto, que os trabalhadores catarinenses, neste Segundo Congresso Sindical, tomem posição e atitudes consequentes e conjuntas, que conduzam a soluções adequadas e que consultem realmente os interesses dos trabalhadores, oferecendo, ainda, ao governo, elementos e sugestões para o exame real de todos esses problemas, com a opinião franca e bem intencionada de grande número de trabalhadores de nosso Estado.

Nosso Segundo Congresso tem tôdas as condições para atingir êsse objetivo. E, além disso, poderá e deverá ser um fator de desenvolvimento das nossas Federações, Sindicatos e Associações Profissionais, incentivando a sindicalização dos trabalhadores, a vida associativa e as campanhas de nossas entidades de classe, às quais há de dar, sem dúvida, maior impulso e maior sentido de união, sem o quodificilmente conquistaremos melhores dias para nós e para nossas famílias, os que vivemos de salários.

## TEMÁRIO

- 1 — Previdência Social — Projeto de Lei Orgânica
  - a) Benefícios
  - b) Assistência Social
  - c) Assuntos Relativos a Administração
  - d) Inversões
- 2 — Liberdade e Autonomia Sindical
  - a) Regulamentação ampla que não restrinja o Direito de greve.
  - b) Ampla Autonomia dos Sindicatos
- 3 — Melhoria das Condições de Vida e do Trabalho
  - a) Aumento do salário e salário mínimo.
  - b) Escala móvel de salários.
  - c) Salário Profissional.
  - d) Condições do trabalho nas empresas, especialmente da mulher e do menor.
  - e) Encarecimento do custo de Vida e os meios de detê-lo.
- 4 — Legislação Sindical e Justiça do Trabalho
  - a) Aplicação da Atual C. L. T.
- 5 — Defesa e Ampliação da Indústria Nacional e Independência Econômica do Brasil.
- 6 — Seguro de Acidente do Trabalho.

### A Comissão Executiva

Reduzino Farias  
Oswaldo Fernandes  
Avelino Silva  
Ednil Gomes Ferrão

# Falam à UNIDADE DIRIGENTES SINDICAIS DE JOAÇABA

Continuação das declarações cuja publicação iniciamos na edição anterior

COMAP — Outra reivindicação dos trabalhadores de Joaçaba e Herval d'Oeste é a instalação da COMAP. Por mais incrível que parece, nunca tivemos essa comissão de controle de preços, por isso os preços aqui tem subido verticalmente, ao bel prazer dos comerciantes. Há dois anos, quando era prefeito o sr. Albino Sganzerla, foi instalada a COMAP, mas nunca funcionou, porque os elementos que a compunham não tinham interesse em que funcionasse. Os consumidores, por exemplo, que são as classes assalariadas, eram representados pelo dr. Brazílio Celestino, advogado independente, que não vive de salários, pessoa abastada, talvez o menos indicado para representar os consumidores num órgão como é a Comap, órgão de controle de preços. É certo que o dr. Brazílio também ; consumidor, mas é um dos consumidores que, no fim do mês, se tiver mil cruzeiros a mais de despesas, tanto faz pois suas rendas não se ressentem. Ao passo que os trabalhadores, que vivem de salário mínimo, Cr\$ 2.200,00 por mês, uma diferença a mais por mês, por menor que seja, mesmo de Cr\$ 200,00, já afeta o orçamento da família. Sabemos que a Comap não funcionou, e sabemos também que as razões de não ter funcionado são justamente essas, isto é, que seus componentes não tinham interesse em que funcionasse. Afinal, a falecida Comap foi mais um órgão para o inglês ver. Não queremos atirar toda a culpa ao então prefeito, que na escolha dos elementos componentes se guiou mais por tendências políticas, do que propriamente baseado na defesa dos trabalhadores. Sabemos, relevar, pois os primeiros passos em qualquer direção sempre são vacilantes e pouco produtivos. Agora, visando a amparar a bolsa dos assalariados do nosso município, os sindicatos solicitaram ao atual prefeito que estudasse a possibilidade de instalar novamente a Comap. Para isso, realizou-se uma reunião conjunta de todas as diretorias de Sindicatos e Associações Profissionais, à qual compareceu o sr. Prefeito Municipal, ficando assentado o seguinte: a) — Considerando que em junho próximo vai terminar o prazo de vigência da lei que regulamenta o funcionamento das Comissões de Abastecimento e Preços, resolveu-se aguardar até aquela data, quando então se saberá se serão extintas ou se continuarão tais comissões; b) — Caso continuem em vigor, o sr. prefeito providenciará imediatamente a instalação da Comap, adotando, para escolha dos elementos que a comporão, o critério de receber a indicação do nome do representante de cada classe. Assim, os membros da futura Comap serão escolhidos numa reunião conjunta entre representantes dos Sindicatos, da Associação Comrcial, da Associação Rural, do Banco do Brasil e do poder público. Cada uma dessas entidades indicará o nome do seu representante, e os componentes da reunião o aprovarão ou não. Com este critério, acreditamos que a futura Comap de Joaçaba irá funcionar regularmente. Os sindicatos terão no seio dela um representante ativo, de confiança, e batalhador. Quando esse representante não mais merecer a nossa confiança, será solicitada a sua exclusão e consequente substituição por outro. Desta forma, sr. reporte, esperamos sanar alguns dos males que nos afligem, os constantes aumentos das mercadorias, que já põem em desespero qualquer pai de família, trabalhador. A vida é dura, e os nossos patrões precisam compreender que os sindicatos vão fazer tudo para que esta vida dos trabalhadores não se torne mais penosa ainda. O sr. pode escrever isto no seu jornal, aliás, um jornal que está merecendo o apoio de todos, pois nós vimos o trabalho que fez em favor das classes humildes, quando do Congresso Sindical em Florianópolis. Naquela ocasião o seu jornal mereceu um voto de congratulações do plenário, em favor de cujo voto nós aqui de Joaçaba votamos também, e com prazer.

SAMDU — Sr. reporter, é preciso escrever que os Poderes Públicos, principalmente o Ministério do Trabalho, não têm dado as devidas atenções aos trabalhadores do interior. Nós aqui, no mato, somos sempre esquecidos. Assim acontece com os institutos, com os seguros contra acidente do trabalho, e assim vem acontecendo com as outras organizações de assistência que nós só sabemos que elas existem quando lemos os jornais que se deu um desfalque aqui, outro acolá. O SAMDU, por exemplo, há quanto tempo estamos solicitando uma agência. Certa vez esteve aqui um funcionário do SAMDU, fez estudos, planejou, e prometeu que dentro de poucos meses teríamos em Joaçaba aquilo que muitas cidades já têm. Qual o que, foi tudo para iludir os trabalhadores. Nunca mais soubemos notícias do tal de SAM-

DU. O deputado federal, Lerner Rodrigues, quando estivemos em Florianópolis no Congresso Sindical, bateu-nos nas costas dizendo que se precisássemos alguma coisa dêle, era só escrever, que teria gosto em trabalhar para nós. Enviamos-lhe uma carta com várias reivindicações. Nem resposta tivemos. Será que os trabalhadores de Joaçaba e Herval d'Oeste, por intermédio dos seus sindicatos, não são dignos nem de receber resposta do deputado Lerner Rodrigues? Nós gostaríamos, sr. reporter, que escrevesse isso no seu jornal, mas bem em destaque, em negrito, como se diz, para que todos os que o lerem fiquem sabendo de como somos tratados. Agora, sr. reporter, há poucos dias, enviamos ao sr. João Goulart, vice-presidente da República, um ofício solicitando várias coisas, entre elas a instalação em Joaçaba de um posto do SAMDU. A cidade de Rio do Sul já tem, pelo menos lêmos nos jornais que lá foi instalado. Por que então nós não havemos de ser contemplados? Estamos aguardando as providências do sr. João Goulart. Se não conseguirmos nada de concreto, estamos dispostos a ir até o Presidente

da República.

FEIRA LIVRE — Estamos precisando em Joaçaba também de uma feira livre, para ver se conseguimos eliminar alguns intermediários, que encarecem tanto as mercadorias. O sr. Prefeito Municipal acolheu nossa sugestão e prometeu tratar do assunto. Agora estamos na expectativa das providências do Executivo Municipal. Temos muitas esperanças em conseguir a nossa feira livre, a exemplo das que já existem em outras cidades. Sabemos que não é fácil convencer os colonos a instalar suas bancas nas barracas, mas com o tempo tudo se há de acomodar. Sabemos que teremos de enfrentar a campanha dos pequenos comerciantes, quitandeiros, mas eles são tão poucos, que esperamos superá-los com o trabalho e não com conversa. É instalar a feira e convidar a todos os trabalhadores a não comprarem em outros locais, que então os colonos espontaneamente vêm para a feira. Será uma luta difícil, mas estamos dispostos a enfrentá-la, com o apoio da classe trabalhadora, que aqui já é bastante numerosa e pronta a enfrentar seus problemas.

## DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS DO PRIMEIRO CONGRESSO DOS TRAB. DA PARAIBA

NÓS, trabalhadores da Paraíba, reunidos em João Pessoa, por ocasião do I Congresso dos Trabalhadores da Paraíba, nos declaramos nacionalistas no elevado sentido do termo, eis que:

- SOMOS pelo monopólio estatal do petróleo, como vem sendo realizado com êxito pela Petrobrás;
- SOMOS pela industrialização e beneficiamento das nossas fibras vegetais, particularmente, do sisal.
- SOMOS pela efetivação e ampliação da CODEBRO;
- SOMOS pelo monopólio da energia elétrica, da exploração e industrialização de nossos minerais radioativos;
- SOMOS pela proteção à indústria nacional legítima, pelo que condenamos a vinda de firmas industriais de capital estrangeiro, com o objetivo de concorrer deslealmente com as existentes no País, como ocorre com a American-Can;
- SOMOS pelo monopólio estatal da borracha natural e sintética e do trigo, bem como pela manutenção da atual política de preços de café;
- SOMOS, do mesmo modo, pela defesa intransigente dos pecuaristas nacionais e do consumidor brasileiro no mercado de carne, razão por que apoiamos a nacionalização dos frigoríficos;
- SOMOS pela nacionalização dos bancos de de-

pósitos contra o retorno indiscriminado dos lucros dos capitais estrangeiros e pela ampliação de nosso comércio exterior, de acordo com os superiores interesses de nossa Pátria;

SOMOS contrários à alienação, a quem quer que seja, de qualquer parte do território nacional;

SOMOS defensores intransigentes e incansáveis das liberdades democráticas expressas em nossa Carta Magna, não admitindo retrocessos no desenvolvimento da democracia brasileira, porque por experiência própria, sabemos que os trabalhadores e seus órgãos sindicais são os primeiros a serem atingidos pelas leis de exceção;

SOMOS, finalmente, paladinos da sempre crescente unidade nacional dos trabalhadores e, particularmente, dos trabalhadores da Paraíba, bem, como da fraternidade universal dos assalariados, como fator preponderante da conquista das nossas reivindicações e garantia de um mundo de liberdade, progresso e paz.

João Pessoa, 13 de maio de -958.

(Aprovada em sessão plenária, realizada em 13-5-58).

**EXPRESSO FLORIANÓPOLIS LTDA.**

Transportes de Cargas em Geral entre Florianópolis— Curitiba — Porto Alegre — São Paulo — Rio e Belo Horizonte

AGÊNCIAS NO RIO, BELO HORIZONTE COM TRÁFEGO MÚTUO ATÉ SÃO PAULO COM O RODOVIÁRIO RÁPIDO RIOMAR

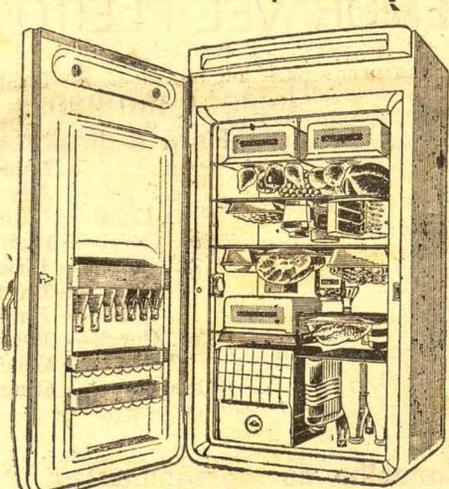
MATRIZ: FLORIANÓPOLIS — Escritório e Depósito:  
Rua Francisco Tolentino — Fone: 2534 e 2535  
End. Telegr.: SANDRADE

**Construtora Civitas Ltda.**

Projetos e Construções  
Rua Fernando Machado n. 10  
Florianópolis

Ed. Ipase, Terra — Florianópolis

«ELETROLANDIA»  
À venda na



FRIGIDAIRE  
Tão indispensável ao lar  
Quanto o sol à vida

# CALENDARIO PARA AS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO DE 1958

O Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, no uso de suas atribuições aprova o Calendário abaixo para as eleições a se realizarem no dia 3 de outubro de 1958, em todo o território do Estado.

**24 DE JUNHO (Terça feira)**  
Finda o prazo para os pedidos de transferência (Art. 10, letra A, da Lei 2.550 de 25-7-55).

**30 DE JUNHO (Segunda feira)**  
Finda o prazo para os eleitores requererem sua inscrição, sem sanção alguma (Art. 10 da Lei 3.338 de 14-12-1957).

**24 DE JULHO (Quinta feira)**  
1 — Término do prazo de alistamento, com sanção (Art. 4º da Lei 2.550, modificado pelo art. 9º da Lei 3.338)

2 — Nesta data devem estar prontos para entrega os títulos aos eleitores que tiverem deferido seu pedido de inscrição (Art. 6º da lei 2.550).

3 — Termina o prazo para recebimento dos pedidos de segunda via de título (Res. 5.235 do T. S. E., art. 16).

**25 DE JULHO (Sexta feira)**  
Início da organização das listas de eleitores e sua distribuição pelas seções eleitorais (Art. 17 da lei 2.550).

**26 DE JULHO (Sábado)**  
Finda o prazo para o Escrivão Eleitoral fazer conclusos ao Juiz os processos de alistamento (Art. 1º da Lei 2.550).

**31 DE JULHO (Quinta feira)**  
Finda o prazo para os juizes eleitorais despacharem os requerimentos de inscrição (Art. 1º da lei 2.550).

**3 DE AGOSTO (Domingo)**  
1 — Finda o prazo para a expedição de segundas vias de títulos — (Art. 12 da lei 2.550).

2 — Término do prazo para retirada dos títulos requeridos (Art. 19 da lei 2.550).

3 — Início do período no qual as estações de rádio difusão deverão divulgar, gratuitamente, instruções sobre as eleições e data, hora e local dos comícios (Art. 78, Lei 2.550).

**4 DE AGOSTO (Segunda feira)**  
Audiência de encerramento da expedição de segundas vias de títulos (Lei nº 2.550, art. 16, § 2º).

**13 DE AGOSTO (Quarta feira)**  
Data em que devem estar prontos para entrega os títulos dos eleitores que tiverem deferido seu pedido de transferência de domicílio eleitoral (art. 6º, § 1º da lei 2.550, modificado pelo art. 9º da lei nº 3.338).

**14 DE AGOSTO (Quinta feira)**  
Data da audiência pública, às 14 horas, para encerramento da inscrição e proclamação do número de inscritos, com imediata comunicação telegráfica ao T. R. E., e expedição de edital que será divulgado pela imprensa e fornecidas cópias autênticas aos Diretórios Municipais dos partidos (Art. 16 da lei 2.550, modificado pelo art. 9º da Lei 3.338).

**18 DE AGOSTO (Segunda feira)**  
Finda o prazo para os partidos apresentarem lista tríplice de indicação de mesários (Art. 23, § 1º da Lei 2.550).

**27 DE AGOSTO (Quarta feira)**  
Finda o prazo para a publicação do edital de convocação dos delegados de partidos para a audiência pública de escolha de mesários, com indicação precisa de dia, hora e local de sua realização (Art. 23, § 1º da Lei 2.550).

**3 DE SETEMBRO (Quarta feira)**  
1 — Data da audiência pública de escolha de mesários, cabendo reclamação ou recusa motivada dentro de 48 horas (Arts. 23, § 2º e 26, combinados, da lei 2.550).

2 — Constituição das mesas receptoras (Art. 22 da lei 2.550 e Código Eleitoral, art. 69, combinados).

3 — Finda o prazo para publicação dos locais onde deverão funcionar as mesas receptoras (Art. 20, letra n, do Código Eleitoral).

4 — Finda, às 18 horas, o prazo para pedido de registro de candidatos (Art. 57 da lei 2.550).

5 — Término do prazo de publicação das listas de eleitores e sua distribuição pelas seções eleitorais (Art. 17 da lei 2.550).

**17 DE SETEMBRO (Quarta feira)**  
Finda o prazo em que devem ser registrados todos os candidatos (Art. 48 do Código Eleitoral e Resolução 4.711 do T. S. E., art. 1º).

**18 DE SETEMBRO (Quinta feira)**  
1 — Data a partir da qual não se pode prender ou deter candidatos, salvo caso de flagrante delito (Código Eleitoral art. 129 nº 4).

2 — Prazo para devolução ao Juízo, pelos delegados de partidos, dos títulos e recibos em seu poder (Art. 2º § 7º da lei 2.982).

**22 DE SETEMBRO (Segunda feira)**  
1 — Finda o prazo para comunicação aos chefes das repartições e aos proprietários, administradores ou arrendatários de propriedades particulares da escolha do respectivo prédio para ser utilizado no pleito (Art. 79, § 3º, do Código Eleitoral).

2 — Finda o prazo para o candidato requerer cancelamento de seu registro (Art. 49 do Código Eleitoral)

**23 DE SETEMBRO (Terça feira)**  
Finda o prazo para publicação dos nomes dos candidatos registrados (Art. 65 do Código Eleitoral).

**28 DE SETEMBRO (Domingo)**  
Data a partir da qual e até 48 horas depois da eleição, não se pode prender, ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delito ou em virtude de sentença criminal condenatória (Art. 129, nº 2, do Código Eleitoral).

**30 DE SETEMBRO (Terça feira)**  
1 — Término do prazo de nomeação dos secretários pelos presidentes das mesas receptoras (Código Eleitoral art. 69).

2 — Finda o prazo para distribuição do material para a votação (Código Eleitoral, art. 77).

**1º DE OUTUBRO (Quarta feira)**  
Encerramento, às 7 horas, da propaganda eleitoral (Art. 129, nº 3, do Código Eleitoral).

**3 DE OUTUBRO (Sexta feira)**  
Feriado nacional. Eleição para renovação de um terço do Senado Federal; Deputados Federais; Deputados Estaduais; vereadores em 60 (sessenta) municípios, sendo: Araquari, Araranguá, Biguaçu, Blumenau, Bom Retiro, Brusque, Caçador, Camboriú, Campo Alegre, Campos Novos, Canoinhas, Chapecó, Concordia, Criciúma, Curitibaanos, Dionísio Cerqueira, Florianópolis, Gaspar, Herval d'Oeste, Ibirama, Imarui, Indaial, Itaiópolis, Itajaí, Itapiranga, Jaguaruna, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Laguna, Lajes, Mafrá, Mondai, Nova Trento, Orleães, Palhoça, Palmitos, Papanduva, Pôrto Belo, Pôrto União, Presidente Getúlio, Rio do Sul, Rio Negro, Rodeio, São Bento do Sul, São Carlos, São Francisco do Sul, São Joaquim, São José, São Miguel d'Oeste, Seára, Sombrio, Tijucas, Timbó, Tubarão, Urussanga, Videira, Xanxerê, Xaxim e Turvo; e pa-

ra Prefeito Municipal de São Francisco do Sul.  
**4 DE OUTUBRO (Sábado)**

Finda, às 12 horas, o prazo para o Juiz Eleitoral, telegraficamente, comunicar ao T. R. E. e aos delegados de partidos perante êle credenciados, o número de eleitores que votaram em cada uma das seções das zonas sob sua jurisdição, bem como o total de votantes da Zona (Art. 42 da Lei 2.550).

**18 DE OUTUBRO (Sábado)**  
Finda o prazo para a Junta Eleitoral concluir os trabalhos de apuração (Art. 43 da Lei 2.550).  
Florianópolis, 10 de maio de 1958.

(Ass.) **Alves Pedrosa**, Presidente; **Arno Hoeschl**, Relator; **Manoel Barbosa de Lacerda**, **Milton da Costa**, **Aldo Avila da Luz**, **Eugênio Trompowsky Taulois Filho**, **Abelardo da Silva Gomes**.

(Publicado no "Diário da Justiça" de 16 de maio de 1958).

## FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO EM TIJUCAS

A festa do "DIVINO ESPIRITO SANTO", realizada em Tijucas nos dias 23, 24 e 25 de maio do corrente alcançou pleno êxito.

A tradicional festa religiosa da Paroquia de Tijucas, levou àquela cidade, milhares de pessoas, notando-se um número elevado de tijucanos residentes em outras cidades.

Nossos parabens ao Vigário de Tijucas e aos festeiros pela magnificência da festa.

## ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL OESTE LTDA.

Contabilidade — Assistência Fiscal

CHAPECÓ — RUA MAL BORMANN S/N  
Caixa Postal, 1 — End. Telegr.: «CONDE» — Telef.: 324

Resp. Téc.: **Contad. Lourival Brandalize**

Escrituração Mercantil, Industrial, Agrícola e Transporte — Organização de Firmas, Contratos, Distratos, Registro na Junta Comercial do Estado, Baixas Transferências, Escritas fiscais, requerimentos, Serviços com Assistência às repartições:

INSTITUTO NACIONAL DO PINHO, MINISTÉRIO DO TRABALHO, DELEGACIA DO IMPOSTO DE RENDA, COLETORIA FEDERAL, COLETORIA ESTADUAL, PREFEITURA MUNICIPAL, etc.

Seguros contra fogo, acidentes do trabalho, etc. Representações, consignações, conta própria — Mecanizações contábeis — Legalização de livros etc.

## SENHORES COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

Para atualização de Escritas atrasadas e demais serviços técnicos de Contabilidade (balanços, revisões, de escritas declaração do imposto de renda, defezas fiscais, etc.), procurem os serviços da

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL OESTE LTDA.

Atende serviços em qualquer localidade do Oeste Catarinense

Magalhães Moderno e profissionais competentes  
AVENIDA MAURO RAMOS -- 156 -- Fpolis.  
PAULINO JULIO DE SOUZA  
PROCURADOR ENCARREGADO  
ASSALHOS  
Para um perfeito acabamento de

Edições da «Editorial Vitória»  
se encontra a venda na  
**Livraria Anita Garibaldi Ltda.**  
Praça XV, 27 — Florianópolis

## UNIDADE

Torne-se assinante deste semanário



POR CR\$ 100,00 RECEBA, SEMANALMENTE, EM SUA CASA, SEU EXEMPLAR DE UNIDADE, DURANTE UM ANO INTEIRO.

PEÇA SUA ASSINATURA DIRETAMENTE AO SEMANÁRIO UNIDADE RUA JOÃO PINTO, 57A FLORIANÓPOLIS OU AO AGENTE AUTORIZADO DE SEU MUNICÍPIO,

# CONVOCADO PARA OS DIAS 6, 7, 8, 9 E 10 DE SETEMBRO A IV CONFERENCIA NACIONAL DOS JORNALISTAS

Homenageados Herbert Moses, Maria da Graça Dutra, C. A. Costa Pinto e Arlsteu Aquiles. Eleita a Comissão Executiva para a conferência.

Para a instalação da Comissão Executiva que organizará a IVª Conferência Nacional de Jornalistas, aqui estiveram nos dias 10, 11 e 12 de

maio, figuras de cúpula do jornalismo nacional: Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, jornalista, Arlsteu Achilles,

Maria da Graça Dutra, Carlos Alberto Costa Pinto, da Federação Nacional dos Jornalistas, fo-

ram alvos de homenagens carinhosas da família jornalística catarinense. Nossa reportagem, ape-

sar de não ser constituída de elementos profissionais, esteve em contato com os festejos na ses-

são de instalação realizada no Teatro Alvaro de Carvalho e mais tarde, no Conclui na 4ª página

## UNIDADE

EM DEFESA DOS INTERESSES DO POVO

### AS NOVIDADES SOPRADAS PELO VENTO SUL

Captadas por -Anastácio da Silveira-

O Dr. Jú Ramos será candidato à deputado federal. Seu nome será lançado na próxima convenção do PSD. Dizem que o apoio será de Lajes, Gaspar e do «Dr. Aderbal». Já tem gente pulando...

-0-

Existe muita gente apostando que Leoberto, será o candidato à deputado federal mais votado na Ilha. Não é Dr. Cherem...

-0-

Dizem que o Dr. Waldir Busch não está satisfeito com o cargo de procurador no Tribunal de Contas. Quer ser Juiz do Tribunal. Não teve vez e agora por despeito não fará campanha a favor da UDN.

-0-

Sebastião Neves quer passar o Dr. Wanderley para trás. Quer ser candidato à deputado federal na mesma zona do Dr. Wanderley. Esta não Sebastião...

-0-

O senador Carlos Gomes de Oliveira já iniciou sua campanha política. O senador, como sempre está confiante na vitória, pois Plínio e outros mais não são «parada»... Enquanto eles brigam Carlos Gomes trabalha.

-0-

O Senador Saulo Ramos para enfrentar o poderio econômico dos adversários da candidatura do Senador Carlos Gomes de Oliveira, deu uma fazenda para a campanha do PTB. Bonito gesto.

0-

O deputado Enory, foi nomeado assessor técnico da Assembléia Legislativa na «vaga» do Professor Renato Barbosa. Depois de estar firme no galho abandonou o PSP e rompeu o compromisso que tinha com o deputado Volney. Este Enory é de amargar... porém é um bom «moço»...

## ASSINE UNIDADE

## NÃO CUMPRIU O GOVERNO O PROMETIDO DOS MINEIROS

O Governo Federal, através do Ministério do Trabalho e da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, não cumpriu com a palavra empenhada aos mineiros de carvão de Santa Catarina.

O acordo feito por ocasião da volta ao trabalho foi o seguinte: — aumento de 25% para os trabalhadores que percebiam até Cr\$ 5.000,00, aumento de 20% para os que percebiam de Cr\$ 5.001,00 até Cr\$ 9.600,00, com um salário de no mínimo de Cr\$ 6.250,00, aumento a critério dos mineradores para os que percebiam mais de Cr\$ 9.600,00, aumento a partir de 1º de abril e pagamento dos dias de greve.

O Governo «roeu a corda»

Grande foi a surpresa dos mineiros quando souberam que o Governo havia «roído a corda». Imediatamente os presidentes dos sindicatos de Criciúma, Urussanga e Luro Muller foram ao Rio. Lá começaram as desculpas e as alegações. Não fôsse a atitude firme e resoluta do líder Antônio Parente, presidente do Sindicato de Criciúma, a «corda seria completamente roída». O Governo de maneira alguma queria pagar os dias de greve, mas acabou pagando.

Após marchas e contra marchas e notando o Ministério do Trabalho e o próprio Presidente da República que o caso estava assumindo graves proporções, acordaram o seguinte: os mesmos aumentos, isto é o seguinte: 25% para os trabalhadores que percebiam até Cr\$ 5.000,00, 20% para os trabalhadores que percebiam de Cr\$ 5.001,00 até Cr\$ 9.600,00 com um salário de no mínimo de Cr\$ 6.250,00, aumento a critério dos mineradores para os que percebiam mais de Cr\$ 9.600,00, aumento a partir de 1º de maio e pagamento dos

dias de greve.

O acordo final

O prejuízo dos trabalhadores foi pouco, porém, demonstra que o Governo não cumpriu o pro-

metido. Assim, o aumento que deveria vigorar desde 1º de abril, passou a vigorar desde 1º de Maio e o pagamento dos dias de greve que deveriam ser pagos na base do aumento, foram pagos

base do salário antigo e 9 (de 1/5 a 9/5) na base 9 (de 22/4/ a 30/4) na do novo salário. Não fôsse a vigilância dos Sindicatos o Governo daria um «golpe» nos trabalhadores.

## MANIFESTO ELEITORAL DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES E SINDICATOS DE FPOLIS.

O prazo para o Alistamento eleitoral, termina dia 30 de junho próximo. Em nossa capital o numero de eleitores inscritos deixa muito a desejar. Milhares de pessoas não requereram seu novo titulo de eleitor. Estamos apenas com vinte mil eleitores.

Os dirigentes dos Sindicatos de Trabalhadores e Empregados, abaixo assinados, diante desta situação, vem conclamar seus associados, os trabalhadores em geral e o povo florianopolitano, para que requeram no menor tempo possivel seus titulos eleitorais.

As eleições de 3 de outubro se aproximam. Se nossa Capital não elevar o seu eleitorado, ficará em situação de inferioridade perante os outros municipios catarinenses.

Sem o titulo de eleitor o cidadão está incapaz de praticar os mais variados atos junto ás repartições públicas e sujeito as sanções previstas em Lei.

Desejando contribuir para o engrandecimento de nossa Capital, os Sindicatos dos Trabalhadores e Empregados, lançam através deste manifesto a

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ELFITORES

Florianópolis, 6 de junho de 1958.

- Hermes Mendonça -- Pres. da Federação dos Trab. na Ind. de S.C.
- Ednil Gomes Ferrão -- Pres. do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Florianópolis.
- Oswaldo G. Fernandes -- Presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares de Florianópolis
- Teodoro Costa Juuier -- Presid. do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria de Florianópolis
- José Leonel de Paula -- Presid. do Sind. dos Comerciantes de Fpolis.
- Horato Vilain -- Presid. do Sindicato dos Metalurgicos de Fpolis